

Serviços municipais de água defendem autonomia

Grupo de autarquias rechaça ideia do governo Leite de privatização

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

Autarquias municipais de saneamento de seis cidades gaúchas formalizaram uma aliança para reforçar a defesa da gestão municipal dos serviços de água e esgoto diante do projeto do governo do Estado que prevê conceder à iniciativa privada os sistemas de municípios não atendidos pela Corsan/Aegea. Em reunião recente em Novo Hamburgo, os dirigentes aprovaram a minuta de um convênio de cooperação técnica e institucional e definiram uma estratégia conjunta de atuação política.

Participaram do encontro representantes da Comusa, de Novo Hamburgo; do Sema, de São Leopoldo; do Samae, de Caxias do Sul; da Água de Ivoti; do Daeb, de Bagé; e do Sanep, de Pelotas. Também acompanharam a reunião representantes da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS).

Os dirigentes definiram novas ações conjuntas. Entre elas estão o acompanhamento da tramitação do projeto RS Saneamento, a elaboração de um questionário que será encaminhado aos candidatos ao governo do Estado nas eleições deste ano e a intensificação da articulação política em defesa das autarquias municipais.

O movimento das autarquias ganhou força em mar-

ço, quando o governador Eduardo Leite apresentou o projeto RS Saneamento. A proposta prevê conceder à iniciativa privada as atividades de implantação, expansão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 176 municípios não atendidos pela Corsan/Aegea. Segundo o governo, o objetivo é ampliar os investimentos e cumprir as metas de universalização previstas no Marco Legal do Saneamento.

As autarquias, no entanto, sustentam que o modelo proposto não contempla a realidade de diversos municípios. O principal argumento é que muitos serviços municipais apresentam equilíbrio financeiro, capacidade técnica e estrutura operacional consolidada, o que dispensaria a necessidade de transferir a gestão para empresas privadas.

Respostas mais rápidas

Segundo o diretor técnico da Comusa, Neri Chilanti, a proximidade entre a administração municipal e a população permite respostas mais rápidas às demandas da comunidade. Integrante do grupo que participou da criação da autarquia na década de 1990, ele defende que o saneamento permanece sob gestão dos municípios, preservando a autonomia administrativa e a capacidade de investimento local.



Autarquias na área do Rio dos Sinos participaram

Proximidade e agilidade

A Água de Ivoti afirma que preservar a autonomia dos municípios é fundamental para garantir um atendimento mais eficiente à população. “Por estarmos próximos da comunidade, conseguimos manter um diálogo ativo e dar respostas mais ágeis às demandas”, reforça.

O Serviço Municipal de Água e Esgotos (Sema), de São Leopoldo, também entende que a concessão regionalizada retira dos municípios a autonomia sobre um serviço essencial. “O Sema é considerado uma joia para São Leopoldo e não vamos medir esforços para que assim continue. Decisões como a privatização não podem ser impostas. É por isso que defendemos a história do Sema. Preservá-lo é respeitar a dedicação de cada servidor, garantindo um serviço de qualidade para quem vive aqui”, afirma a diretora-geral do Sema, Cladis Magnani.

Para a Procuradoria-Geral de Novo Hamburgo, a cooperação entre as autarquias demonstra que os serviços municipais têm condições de enfrentar os desafios do setor por meio do compartilhamento de conhecimento e da atuação conjunta, sem abrir mão da gestão local.

O convênio também cria uma base jurídica para ampliar a cooperação entre as autarquias, prevendo o compartilhamento de conhecimento, experiências, tecnologias e boas práticas, sem alterar a titularidade dos serviços ou transferir competências entre os municípios. Após os ajustes finais, o documento será formalizado e encaminhado ao governo do Estado.



SUA MAIOR SEGURANÇA

stv.com.br

DIVULGAÇÃO



Estrutura foi montada em ginásio de Lindolfo Collor

Escola “migra” para ginásio após interdição

Lindolfo Collor - O Ginásio Feldmann, em Lindolfo Collor, já recebe as aulas da Escola Estadual de Ensino Médio Walter Herrmann, atendendo as 20 turmas e seus quase 400 alunos. O antigo espaço foi interditado após revisões do Departamento de Gestão de Desastres, núcleo ligado à Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil, encontrarem falhas estruturais no endereço localizado na Avenida Capivara, no Centro.

No dia 3 de agosto, o comunicado da interdição foi emitido, mas não afetou o momento letivo, visto que a escola passava pelas férias de inverno. Entre os dias 10 e 12 de agosto, quando as aulas foram retomadas, o conteúdo foi transmitido de forma remota e, na quinta-feira (13), o ambiente provisório recebeu os estudantes.

“É como se fosse a nossa escola em outro ambiente. Todos os alunos estão sendo atendidos, em todos os horários”, informa a diretora Magda Welter. Conforme Mag-

da, a segurança e o acolhimento dos alunos foram tratados como prioridade.

Outro aspecto confirmado é o transporte dos alunos ao novo local de aprendizagem. Aos alunos que antes eram atendidos pelo município, a realidade segue a mesma, e para outros grupos, o Estado é quem providencia a ida até a escola.

Reforma

Conforme a direção da escola, já são desenvolvidas as estratégias de reforma do prédio interditado, e a retomada ao antigo ambiente está marcada para 2027. “Nossa escola não está condenada, é só fazer os reparos necessários. Sim, é bastante coisa, mas ano que vem a previsão é nós estarmos de volta”, afirma Welter.

Em sua estrutura tradicional, a Walter Herrmann já passava por obras, mas sem ligação com o aspecto estrutural. No local, melhorias como pintura, impermeabilização do ginásio e cercamento parcial seguem sendo desenvolvidas. (Bruno Moraes)

SUA MAIOR SEGURANÇA.

50 ANOS

MARCAS DE QUEM DECIDE

PROTEGIDO 24 HORAS

STV

SOLUÇÕES EM SEGURANÇA E MONITORAMENTO ELETRÔNICO

> VIGILÂNCIA > PORTARIA PRESENCIAL > PORTARIA HÍBRIDA > PORTARIA REMOTA > PORTARIA AUTÔNOMA

> SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO MONITORADO > SISTEMA DE ALARMES MONITORADOS > RASTREAMENTO VEICULAR

> SISTEMA DE CÂMERAS INTELIGENTES STV > POSTE DE MONITORAMENTO PERIMETRAL > ARMÁRIO INTELIGENTE > FACILITIES

CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744

MARKETING STV